

Ata de número 385 (trezentos e oitenta e cinco) da Reunião Extraordinária do Conselho Municipal de Assistência Social – COMASC, realizada em 23 de Novembro de 2017.

01	Ata de número trezentos e oitenta e cinco da Reunião Extraordinária do Conselho
02	Municipal de Assistência Social – COMASC, aos vinte e três dias do mês de novembro
03	de dois mil e dezessete, às sete horas e trinta minutos, no Auditório da Secretaria
04	Municipal de Assistência Social - SEMAS, com a presença dos conselheiros: Ailson
05	Carlos de Amorim, Rosa Augusta Kister Ambrosim, Cristina de Fátima Nali Ferreira,
06	Anacleto Brunoro Júnior, Marta Cristina da Silva Vinco, Luciana Cristo Falçoni,
07	Cristiane Rizo Balliana, Ana Paula Mercier Serejo, Denise Vargas Azevedo Estofeles,
08	Ana Carolina Balliana Martins Santos, Sílvia Louzada Duarte. A Secretária Executiva do
09	Conselho Municipal de Assistência Social Eliane Maria Pizol Colodete. A conselheira
10	Soraia Del Santo de Oliveira Brum justificou sua ausência. O Presidente Ailson iniciou a
11	reunião com a pauta: Leitura da Ata Nº 384. A conselheira Cristina leu a Ata Nº 384 que
12	foi aprovada por todos. A conselheira Cristiane disse que a Tipificação Nacional dos
13	Serviços Socioassistenciais não oferece a informação de que o usuário tem que ter o
14	NIS, pois é uma informação nova, mas que a seu ver é importante que essa informação
15	tenha ampla divulgação pois o NIS está relacionado a vulnerabilidade financeira e o
16	ideal é que 90% dos usuários tenha NIS. O conselheiro Anacleto questionou o sistema
17	pois a Tipificação dá uma direção e ele tem que defender a criança e o adolescente. A
18	conselheira Ana Paula citou o exemplo de um usuário está com medo da filha perder a
19	vaga na OSC por que não tem o NIS. A conselheira Ana Carolina informou que as
20	famílias que não se enquadram no NIS mas que estão em vulnerabilidade social serão
21	atendidos na ACRIC. Cristiane expôs que a criança não pode ser estigmatizada e não
22	é porque veio de uma situação de violência que esta situação será permanente, que
23	tem que ver o conceito de vulnerabilidade pois ele é subjetivo em algumas situações, e
24	quem vai ter o olhar é a própria OSC. Ana Carolina comentou que não vai deixar
25	criança sem NIS fora da OSC, mas para fazer matrícula vai ser exigido. A conselheira
26	Denise informou que no CEI “Nossa Senhora da Penha” não vão mais a seguir a lista
27	de espera criada pela Promotoria e irão estudar quem será o público, como crianças
28	incluídas no Programa Bolsa Família, por exemplo. Cristiane disse que tem orientado
29	que as famílias sejam incluídas no Cadastro Único para que possa participar dos
30	programas sociais mas cada OSC pode fazer do jeito que quiser, que não podem exigir
31	o NIS e que pode ser uma norma interna da OSC. Anacleto disse que não pode ferir a
32	Lei e se a mesma não diz nada sobre o assunto, então está tudo certo. Prosseguindo,
33	o Presidente fez uma inclusão de pauta: Apreciação e aprovação do Plano de Ação
34	Anual da Assistência Social – Cofinanciamento Estadual Fundo a Fundo – Exercício
35	2018, enviado através do OF. Nº 592/2017/SEMAS/PMC, de 22 de novembro de 2017.
36	Anacleto apresentou o referido Plano de Ação Anual, que foi aprovado por
37	unanimidade. Cristiane sugeriu que os Benefícios Eventuais fossem complementados
38	com recurso municipal, pactuando 200 (duzentas) metas. Os conselheiros debateram
39	sobre os Benefícios Eventuais como cesta básica, urna mortuária, kit bebê. Anacleto
40	sugeriu que fosse feita uma normativa pelo Conselho que só receberia o kit bebê as
41	gestantes que fossem assistidas pela Secretaria Municipal de Assistência Social.
42	Continuando o Presidente passou para a pauta: Organização da Eleição Biênio 2018-
43	2019. Anacleto questionou o Regimento da Assembleia de Eleição do COMASC no

Ata de número 385 (trezentos e oitenta e cinco) da Reunião Extraordinária do Conselho Municipal de Assistência Social – COMASC, realizada em 23 de Novembro de 2017.

44 Capítulo II, Artigo 5º e onde se lê: “01 (um) representante titular e 01 (um) suplente de
45 OSC de Trabalhadores do Setor” leia-se “01 (um) representante titular e 01 (um)
46 suplente de Entidade de Trabalhadores ou Segmento (Fórum) do Setor”. Anacleto
47 expôs sua preocupação em relação a troca de conselheiros para o próximo Biênio
48 2018-2019, pois se a maioria dos conselheiros sair, a política de assistência social vai
49 perder muito, pois provavelmente os próximos conselheiros não terão muita
50 experiência. Rosa comentou que a maioria dos conselheiros participam do COMASC
51 há muitos anos e que, desde a Gestão anterior, vem sendo debatido nas reuniões que
52 na próxima eleição para o Biênio 2018-2019, iria se cumprir a Lei de que os membros
53 tem mandato de 2 (anos), permitida uma única recondução por igual período. Ana
54 Paula comentou que se o Conselho for renovado terá que ter uma Capacitação. Marta
55 manifestou sua preocupação de não cumprir a lei e depois dar algum problema.
56 Cristiane disse que há situações irregulares dentro do Conselho, como o número de
57 reuniões que os conselheiros podem faltar, que não tem sido cumprido e que tem
58 entidade que não tem gente para indicar. Anacleto sugeriu que permaneça pelo menos
59 um conselheiro de cada Comissão para o COMASC funcionar melhor. Cristina
60 concorda com Cristiane que se é para cumprir a Lei então tem que cumprir à risca.
61 Marta acha que ninguém é insubstituível e que tem que renovar os conselheiros. E
62 ainda que se as entidades perceberem que algo está errado podem vir cobrar. Rosa
63 disse que se dispõe a participar das reuniões para ajudar. Eliane informou que o
64 Conselho tem 11 (onze) OSC’s cadastradas. Os conselheiros debateram sobre a
65 eleição, esclarecendo algumas situações duvidosas. Rosa leu os ofícios das entidades
66 que enviaram seus representantes. Anacleto questionou sobre os usuários da OSC
67 Associação das Voluntárias Pró Santa Casa e os conselheiros discutiram sobre a
68 questão dos usuários. A conselheira Ana Carolina pediu que o Conselho esclarecesse
69 sobre quem são os usuários da referida Associação. Os conselheiros esclareceram que
70 todas as pessoas que usam o serviço da Santa Casa são usuários e ainda as
71 voluntárias da Associação. Cristiane comentou que tem entidade que não está fazendo
72 Serviço de Convivência e todas tem que ser revisadas pelo COMASC. Dando
73 continuidade o Presidente passou para a pauta: Informes Gerais. Rosa informou sobre
74 o Curso de Introdução ao Exercício do Controle Social, que será realizado no período
75 de 11 a 15 de dezembro, em Guarapari/ES, oferecido pela SETADES, com 05 (cinco)
76 vagas para o município e perguntou quem gostaria de participar. Anacleto sugeriu
77 entrar em contato com a SETADES para verificar se as inscrições podem ser feitas
78 depois da eleição, que será dia 29/11/17. Sem mais nada a relatar, às 10:00 deu-se por
79 encerrada a reunião e eu, Eliane Maria Pizol Colodete, Secretária Executiva do
80 Conselho Municipal de Assistência Social, lavrei a presente ata que vai assinada por
81 mim e demais conselheiros presentes.



Ata de número 385 (trezentos e oitenta e cinco) da Reunião Extraordinária do Conselho Municipal de Assistência Social – COMASC, realizada em 23 de Novembro de 2017.

- 1) Eliane Maria Pizol Colodete _____
- 2) Ailson Carlos de Amorim _____
- 3) Rosa Augusta Kister Ambrosim _____
- 4) Ana Paula Mercier Serejo _____
- 5) Sílvia Louzada Duarte _____
- 6) Denise Vargas Azevedo Estofeles _____
- 7) Cristina de Fátima Nali Ferreira _____
- 8) Marta Cristina da Silva Vinco _____
- 9) Ana Carolina Balliana Martins Santos _____
- 10) Luciana Cristo Falçoni _____
- 11) Anacleto Brunoro Júnior _____
- 12) Cristiane Rizo Balliana _____